



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ENTOMOFAUNA ASSOCIADA À CULTURA DA Videira em Bento Gonçalves, RS

Liéven Peruzzo¹

Graziela Poletto¹; Marcelo Guindani¹; Priscila Paris¹; Leisy Felipe Souza¹; Juliane Rossi¹; Wilson Sampaio de Azevedo - Filho¹

¹Laboratório de Biologia, Universidade de Caxias do Sul - UCS / CARVI. Alameda João Dal Sasso, 800, 95700 - 000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. Endereço eletrônico: lperuzzo1@ucs.br

INTRODUÇÃO

A cultura da videira é de grande importância econômica e social para o Brasil, seja pelo número de empregos gerados diretamente no cultivo ou indiretamente pela indústria de processamento e do turismo que se encontra associada à cultura. No país são cultivados aproximadamente 81.000 ha de videira, sendo o Rio Grande do Sul, o Estado com maior área cultivada (Correia & Silva, 2001; IBGE, 2010).

Os problemas agrônômicos tradicionalmente enfrentados pelos viticultores brasileiros são vários, com destaque para ocorrência de doenças fúngicas, virais e insetos pragas (Azevedo Filho *et al.*, ., 2006). Dessa forma, as informações sobre os insetos associados aos vinhedos brasileiros tornam-se fundamentais para auxiliar em possíveis medidas fitossanitárias.

OBJETIVOS

O trabalho teve como objetivo identificar e quantificar os insetos associados à cultura da videira em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Áreas experimentais. Foram estudados quatro vinhedos comerciais de *V. vinifera* (cultivar Merlot) localizados no município de Bento Gonçalves na região do Vale dos Vinhedos (área 1: 29°10'27" S e 51°36'08" O; 477m de altitude / área 2: 29°10'46" S e 51°35'02" O; 488m de

altitude) e em Pinto Bandeira (área 3: 29°06'55" S e 51°26'50" O; 640m de altitude / área 4: 29°02'50" S e 51°28'12" O; 613m de altitude) na região dos vinhos de montanha. Os parreirais escolhidos com idades de nove (área 1), seis (área 2), sete (área 3) e doze anos (área 4) no início do levantamento, apresentaram características de relevo, tipos de condução (espaldeira nas áreas 1 - 2 e latada nas áreas 3 - 4) e vegetação rasteira interna e adjacente representativas da região.

Método de amostragem. Em cada vinhedo foram instalados 40 cartões adesivos amarelos com as dimensões de 8,5 x 11,5cm, distribuídos em 20 pontos espaçados de 40 x 5,2m (área 1), 20 x 12m (área 2), 17 x 12,5m (área 3) e 40 x 4,2m (área 4), com dois cartões em cada ponto, um a 45cm acima do solo e outro a 45cm acima da lâmina foliar. Os cartões foram instalados em duas alturas visando amostrar a população de insetos presentes na copa das videiras ou em trânsito sobre o parreiral (altura A), e na vegetação rasteira dentro do parreiral (altura B). As distâncias de cada ponto foram calculadas de acordo com a disposição de cada vinhedo. Após cada quinzena de amostragem realizada de janeiro de 2011 a março de 2011, período de frutificação da videira, os cartões usados foram substituídos por novos. No momento da troca, foi realizada a limpeza da vegetação rasteira e das folhas de videira ao redor dos cartões, evitando interferência na atratividade dos insetos.

Identificação dos táxons. Os insetos capturados nos cartões adesivos foram analisados e identificados em nível de ordem com o uso de bibliografia especializada

(Csiro, 1991a; 1991b; Borror *et al.*, ., 1992; Grimaldi & Engel, 2006) e quantificados.

RESULTADOS

Ao longo do período de amostragem foram coletados 86.054 espécimes. Com relação ao método de amostragem utilizado no estudo, os cartões adesivos instalados na altura A possibilitaram a captura de um maior número de exemplares (47.175) em comparação com os fixados na altura B (38.879).

Os insetos foram incluídos em dez ordens: Blattoidea (71 espécimes); Coleoptera (19.351 espécimes); Dermaptera (1 espécime); Diptera (53.114 espécimes); Ephemeroptera (1 espécime); Hemiptera (3.842 espécimes); Hymenoptera (9.504 espécimes); Lepidoptera (151 espécimes); Odonata (2 espécimes) e Orthoptera (17 espécimes).

A grande ocorrência de Diptera, com 53.114 espécimes coletados, nos vinhedos deve ser ressaltada, pois no caso de uvas de mesa, o ataque desses insetos pode comprometer de forma direta a comercialização. Além disso, as injúrias causadas por dípteros, como a mosca - das - frutas sul - americana (*A. fraterculus*), podem servir de “porta de entrada” para doenças, reduzindo a qualidade do produto final (Chavarria *et al.*, ., 2009).

CONCLUSÃO

As ordens mais abundantes, até o presente momento, junto aos vinhedos de Bento Gonçalves foram Diptera (62%), Coleoptera (23%) e Hymenoptera (11%). O levantamento preliminar demonstrou a necessidade de ampliação da pesquisa para avaliar a possibilidade de danos causados por esses insetos.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO FILHO, W.S.; BOTTON, M.; RINGENBERG, R.; LOPES, J.R.S.; JORDAO, B. Viticultura em alerta. *Cultivar: Hortaliças e Frutas*, Pelotas, n. 39, p.18 - 20, 2006.
- BORROR, D.J.; TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. *An Introduction to the Study of Insects*. New York: Saunders College Publishing, 1992, 875p.
- CHAVARRIA, G.; ZART, M.; BOTTON, M.; SANTOS, H.P.; MARODIN, G.A.B. Flutuação populacional de adultos de *Anastrepha fraterculus* (Wied.) em cultivo protegido e convencional de videira. *Revista Brasileira de Fruticultura*, v. 31, n. 3, p. 725 - 731, 2009.
- CORREIA, R.C.; SILVA, P.C.G. Aspectos socioeconômicos da viticultura. In: Leão, P.C.S. (Coord.). *Uva de Mesa Produção - Aspectos técnicos*. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. p. 9 - 11. (Frutas do Brasil, 13).
- CSIRO. *The Insects of Australian: a textbook for students and research workes*. 2. ed.,vol. 1. Carlton: Melbourne University Press & Cornell University Press, 1991a, 560p.
- CSIRO. *The Insects of Australian: a textbook for students and research workes*. 2. ed.,vol. 2. Carlton: Melbourne University Press & Cornell University Press, 1991b, 600p.
- GRIMALDI, D.; ENGEL, M.S. *Evolution of the Insects*. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2006, 755p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Banco de dados agregados*. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br> . Acesso em: 03 jun. 2010.